



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

1

MS
FCS

ACTA n.º 3/2002

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e dois, pelas 21 horas reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para na sua 2ª Sessão Ordinária analisar e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da actividade do Município, bem como da Situação Financeira do mesmo;
2. Apreciação e eventual aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Alter do Chão;
3. Apreciação e eventual aprovação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades do ano de 2001;
4. Apreciação e eventual aprovação do Protocolo com a A D I - T C, para implementação de uma empresa de inserção na área de Auxiliar de Acção Educativa e outra na área de Protecção Civil;
5. Apreciação e eventual aprovação do Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2002;
6. Apreciação e eventual aprovação da alteração ao n.º 2 do Art.º 2º da Tabela de Taxas e Licenças Municipais;

Aberta a sessão e feita a chamada verificaram-se as faltas de Fernanda Rosa Bernardes Gaspar e Alexandre dos Anjos Rosa.

Lida a minuta da acta da reunião de vinte e dois de Fevereiro, o Dr. Antão Vinagre pediu que fosse identificado o teor das intervenções sendo a acta depois aprovada por unanimidade.

Procedendo-se à leitura da correspondência recebida a Assembleia tomou conhecimento duma proposta da Câmara Municipal para aceitação da impossibilidade de iniciar a contabilidade do Exercício de 2002 com o inventário e balanço municipal e que a Assembleia a seu tempo analisou.

Sob proposta do grupo da CDU a Assembleia aprovou por unanimidade a seguinte:

SAUDAÇÃO

"A Assembleia Municipal de Alter do Chão, Órgão do Poder Local Democrático instaurado com a Revolução de Abril, saúda todos os munícipes na passagem do 28º aniversário da Revolução e das Comemorações em liberdade do 1º de Maio, dia do trabalhador."



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

Ainda no período de antes da ordem do dia, o Sr. José Ferreira lembrou a falta da eleição do representante na Comissão de Segurança e o Sr. João Aço lembrou a já falada sessão com visita às obras municipais, tendo o Presidente da Mesa prometido convocá-la em data oportuna.

Entrando-se no período da Ordem de Trabalhos pelo ponto 1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara, este fez uma explanação da sua actividade tendo o Sr Eng.º Romão Trindade pedido explicações sobre o protocolo com a Coudelaria e sobre o Congresso da ANMP e as competências atribuídas às Câmaras.

O Sr. Dr. Antão Vinagre agradeceu o resumo do Senhor Presidente da Câmara, complementando as informações escritas em poder dos elementos da Assembleia.

O Senhor Doutor António Borges na sequência das intervenções explicou a Administração Pública e a sua desactualização.

Passando-se ao ponto 2 - Aprovação do Regimento da Assembleia o Senhor Joaquim Sequeira Calado explicou as razões que levaram ao projecto agora apresentado lendo a acta dos trabalhos da Comissão composta para o assunto. O Senhor José Velez Agostinho deu conhecimento da sua discordância à acta tendo o Sr. Dr. Antão Vinagre explicado a sua participação na discussão do projecto em causa.

Depois de alguma discussão e de outras intervenções foi o projecto do Regimento posto à votação tendo o mesmo sido aprovado com 12 votos a favor e 5 contra dos senhores João Aço, Dr. Abrantes, José Agostinho, Pedro Dominginhos e Vitorino Carvalho.

O Sr. José Velez Agostinho apresentou declaração do seu voto contra o actual Regimento "porque o mesmo se caracteriza essencialmente pela reprodução integral das disposições legais em vigor, o que considera absolutamente desnecessário", ficando o texto integral junto ao processo da sessão.

Já no ponto 3 - Apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades do ano de 2001, iniciada com a projecção e comentários das principais rubricas pela economista municipal Dr.ª Carla Ventura, que se pôs à disposição da Assembleia. O Sr. Eng.º Romão Trindade discordou das rubricas "Outros" tendo o Dr. Antão Vinagre acentuado a discordância e o Sr Presidente da Câmara explicado a sua legalidade com o programa contabilístico em vigor. O Sr. Pedro Dominginhos falou sobre as despesas com o Pessoal e a relação com os anos anteriores tendo o elemento Moreira Prates comentado favoravelmente os documentos em discussão e os valores que quase triplicam os de uma década atrás.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

Passando-se à votação as contas foram aprovadas com 14 votos a favor e 3 abstenções do Dr. Joaquim Abrantes, José Velez Agostinho e Pedro Dominginhos.

O Sr. José Augusto Oliveira apresentou declaração do seu voto favorável manifestando o seu "apreço e admiração pela gestão do Executivo Camarário e que deveria ser tomada como exemplo a seguir por outras Câmaras Municipais deste País, que sempre tiveram práticas correntes de grande despesismo público", ficando o texto integral anexo ao processo da sessão.

No ponto 4 - Aprovação do Protocolo com a A D I - T C, depois de alguma discussão foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Dada a hora adiantada da sessão, o Sr. João Aço teve de se ausentar passando a Assembleia a ser composta por 16 elementos.

Passando-se ao ponto 5 - Aprovação do Orçamento e Plano para 2002, novamente apresentado em projecção pela Dr.^a Carla Ventura e tendo o Dr. Antero Teixeira feito diversos comentários sobre os projectos apontados no Plano. O Dr. Joaquim Abrantes congratulou-se pela boa exposição do Plano e fez considerações sobre a implementação de lares de acamados e sobre a etnia cigana. O Sr. Eng.^o Romão Trindade comentou a falta de verbas para efeitos culturais e sobre a rede viária.

O Sr. Pedro Dominginhos felicitou a Câmara pelo Plano ambicioso notando a falta de dotação para sociedades de informação, comentando que a referência ao parque industrial deveria ser de parque empresarial..

O Dr. Antero Teixeira acentuou a necessidade das sociedades de informação.

O Sr. José Ferreira falou sobre a necessidade de prevenção investindo na Protecção Civil, E sobre urbanização mencionando a zona do Bairro João de Deus.

O Dr. Antão Vinagre fez observações globais sobre os documentos em discussão apontando o contexto científico do Plano, embora notando diversas faltas e falando da necessidade das instalações próprias da Assembleia Municipal.

O Senhor Doutor António Borges teceu considerações sobre os diversos comentários apontados registando o seu entendimento em termos económicos sobre a generalidade do Plano.

Ainda o Senhor Presidente da Câmara quis explicar os conceitos que levaram ao Plano para 2002 pedindo aos Vereadores presentes Dr.^a Maria Leal Monteiro,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

Dr.^a Mafalda Sadio, Dr. Luís Velez Marques e José Casimiro dos Reis que expusessem as suas opiniões sobre o Plano e Orçamento, o que estes fizeram um por um.

Passando-se à votação foi o Plano e Orçamento para 2002 aprovado por 12 votos a favor e 4 abstenções do Dr. Antão Vinagre, Eng^o Romão Trindade, José Ferreira e Jorge Calado.

No último ponto o 6 - Alteração ao n.º 2 do Art.º 2º da Tabela de Taxas e Licenças Municipais, depois de discutida foi a alteração aprovada por 15 votos e 1 abstenção do Sr. Pedro Dominginhos.

Quanto à proposta da Câmara em não inscrever o Inventário e Balanço Inicial no princípio deste Exercício de 2002, a Assembleia Municipal deliberou aceitar por unanimidade as razões invocadas.

Terminada a Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao resistente assistente à reunião Sr. José Afonso Serrão Henriques tendo este reclamado pelo facto da Ponte de Vila Formosa se continuar a destruir, sem que a prometida ponte de substituição seja construída.

O Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento das diversas tentativas para a preservação da Ponte de Vila Formosa e construção da ponte da ponte alternativa, com avanços e recuos das entidades responsáveis.

Antes do encerramento dos trabalhos, o elemento Moreira Prates lembrou a necessidade de aprovar acta da sessão em minuta, para servir de suporte legal à aprovação das Contas da Gerência de 2001 e ao Plano e Orçamento para 2002, tendo a acta sido aprovada em minuta por unanimidade, transcrevendo-se agora em pormenor e que irá ser assinada pela Mesa depois de lida na reunião seguinte da Assembleia.

